



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14064 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT12 - Currículo

EDUCAÇÃO INFANTIL: ACOMPANHAMENTO, OBSERVAÇÃO E REGISTRO
 Jardilene Gualberto Pereira Fôlha - UFT-PPPGE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

EDUCAÇÃO INFANTIL: ACOMPANHAMENTO, OBSERVAÇÃO E REGISTRO

O acompanhamento, por meio da observação e dos registros é um processo significativo e necessário para as/os professoras/es da Educação Infantil compreender o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças no seu percurso escolar. Nesta perspectiva, foi elaborado a problemática do estudo: o que orienta o currículo da Educação Infantil da Amazônia Tocantinense sobre o acompanhamento, observação e registro? O trabalho é resultado dos estudos sobre infâncias e currículo que desenvolvemos no Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA/UFPA/UFT) e no grupo de pesquisa Gepce/Minorias/UFT. A partir dos resultados desta pesquisa em desenvolvimento, destacamos a necessidade de fortalecer e evidenciar as práticas de acompanhamento, observação e registro na Educação Infantil, como forma de garantir o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças como *sujeitos históricos e de direitos*.

Palavras-chave: Educação Infantil, Currículo. Acompanhamento, Observação, Registro.

Introdução

A proposta do estudo é apresentar resultados de uma pesquisa em andamento que trata acompanhamento, observação e registro na etapa da Educação Infantil. Assim, tendo como objetivo evidenciar o acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil e suas relações com o currículo.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, que possui a finalidade do

desenvolvimento integral das crianças considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Um trabalho pedagógico sustentado pelos eixos estruturantes: as interações e a brincadeira, que envolve o educar e cuidar.

Para etapa da Educação Infantil é essencial que o ato de avaliar seja um processo contínuo que envolve a observação, a escuta ativa, o olhar atento, a ação de registrar, diálogos e reflexões sobre as atividades desenvolvidas no cotidiano, bem como seus sentidos e significados.

Nesta discussão, Oliveira (2010, p. 13) conceitua a avaliação nesta etapa como um instrumento de “[...] reflexão sobre a prática pedagógica na busca pelo professor de melhores caminhos para orientar as crianças, conforme ele pesquisa que elementos podem estar contribuindo, ou dificultando, as possibilidades de expressão da criança, sua aprendizagem e desenvolvimento”.

Compreendemos o currículo, conforme descreve as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil (2010, p. 12) que o considera como “[...] um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças”.

Metodologia

Para alcançar o objetivo utilizamos como instrumentos metodológicos: levantamento bibliográfico e documental. A pesquisa qualitativa fundamenta-se na perspectiva de abordagem fenomenológica. Deste modo, compreendemos a fenomenologia, conforme Rocha (2019, p. 01), como “[...] um movimento de investigação direta e de descrição de fenômenos que são experienciados conscientemente, tão livre quanto possível, de pressupostos e de preconceitos”.

Na discussão sobre a Educação Infantil fundamentamos em Barbosa (2009) e Oliveira (2010). Neste sentido, Oliveira (2010, p. 13) defende que o acompanhamento da aprendizagem “[...] deve-se basear na observação sistemática dos comportamentos de cada criança, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano”. A seguir, os resultados alcançados até o presente momento.

Resultados parciais e discussão

É importante que a avaliação, mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, seja planejada e articulada com o currículo. No sentido de fortalecer a prática pedagógica que concebe a criança como sujeito histórico, de direitos e saberes, inclusive possibilitando que a criança participe da construção dos registros de acompanhamento da prática pedagógica.

A observação das/dos professoras/es que acompanham a criança possibilita a captura e

a compreensão do percurso da criança, realizados em diferentes espaços e momentos. Assim, Oliveira (2020) afirma que a observação e o registro permitem a avaliação contínua e processual.

O currículo da Educação Infantil está estruturado a partir de dois eixos norteadores: as interações e a brincadeira e dos três princípios: éticos, políticos e estéticos, previstos na DCNEI (2010). Nesta organização, a BNCC (2017, p.25) assegura os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) “para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver”.

Nesta perspectiva, a estrutura curricular está organizada por meio dos cinco campos de experiências: a) o eu, o outro e o nós; b) corpo, gestos e movimentos; c) traços, sons, cores e formas; d) escuta, fala, pensamentos e imaginação e e) espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em três grupos etários: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Nesta discussão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (1996, art. 31) orienta que: “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

No mesmo sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2010) orientam as instituições escolares a elaborarem instrumentos para avaliar o desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, da utilização de múltiplos registros, da continuidade dos processos de aprendizagens nos momentos de transição e elaboração de documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças.

No que tange ao acompanhamento da aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 39) segue as orientações da DCNEI, e destaca que “[...] é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas””.

O acompanhamento do desenvolvimento na Educação Infantil permite observar a trajetória e as aprendizagens das crianças e do grupo, suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. No Documento Curricular do Tocantins para Educação Infantil- DCT (2019) traz reflexão e orientações sobre o acompanhamento, os registros e a documentação, evidenciando as formas de documentar os processos de aprendizagens, as vivências cotidianas das crianças.

As Orientações Organizacional e Curricular para as Instituições do Território do

Tocantins (2019, p. 18) destacam que:

[...] não pressupõe avaliação para a classificação da aprendizagem das crianças, nem julgamento a partir de percepções relacionadas a valores morais, ou seja, não se deve fazer juízo de valor sobre a maneira de ser ou de agir da criança, mas deve propor como principal missão a avaliação do desenvolvimento da criança pela própria criança, jamais em comparação com outras crianças.

Conforme orienta o currículo, o acompanhamento das aprendizagens na etapa da Educação Infantil precisa ser realizado por meio da observação e registro do desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. Utilizando de diversos instrumentos, como: relatório, portfólio, caderno de registro, narrativa, mini história, painel, slides, vídeos, entre outros.

Considerações parciais

Nas discussões sobre o acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil da Amazônia Tocantinense, evidenciamos que avaliar na Educação Infantil é buscar estratégias para acompanhar o desenvolvimento das crianças. Isto é, realizar um monitoramento contínuo, revisitar o planejamento e os registros das práticas pedagógicas, vinculado à observação atenta para colher registros significativos e com sentidos. Ações que rompem com concepções preestabelecidas que priorizam a avaliação classificatória.

Concluimos reforçando a importância de construir um processo de acompanhamento contínuo, com acompanhamento e análise dos avanços e dificuldades do grupo, bem como de maneira individual, visto que cada criança possui suas especificidades na forma de ser, expressar, pensar, sentir, agir, aprender e desenvolver.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem. **Práticas Cotidianas na Educação Infantil** - Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. 2009. Disponível em: < 1nk.dev/DQmJr >. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** n.º 9.394, de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2019.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **O Currículo Na Educação Infantil: o que propõem as Novas Diretrizes Nacionais?** 2010. Disponível em: < [acesse.one/6i27U](https://www.acesse.one/6i27U) >. Acesso em: 30 mar. 2023.

ROCHA, Damião. **Pesquisas com/as minorias nortistas amazônidas: aportes teóricos de um pós-currículo das diferenças.** In: 39ª Reunião Nacional da ANPED. GT12 – Currículo, Niterói, RJ: ANPED, 2019. Disponível em: < [encyr.pw/1pnZi](https://www.encyr.pw/1pnZi) >. Acesso em: 30 mar. 2023.

TOCANTINS. Secretaria de Educação e Cultura. Undime. **Documento Curricular do Tocantins.** Educação infantil. 2019. Disponível em: < [acesse.one/j0biv](https://www.acesse.one/j0biv) >. Acesso em: 28 mar. 2023.

TOCANTINS. Secretaria de Educação e cultura. **Orientações Organizacional e Curricular para as Instituições do Território do Tocantins.** Disponível em: < [11nk.dev/7oUtT](https://www.11nk.dev/7oUtT) >. Acesso em: 29 mar. 2023.